



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Programa da Unidade Curricular
ARQUITECTURA II

Ano Lectivo 2026/2027

1. Unidade Orgânica

Faculdade de Arquitectura e Artes

2. Curso

ARQUITECTURA

3. Ciclo

1º

4. Unidade Curricular

ARQUITECTURA II (01310)

5. Área Científica

6. Ano Curricular

2º

7. Tipo de Unidade Curricular / Semestre

Anual



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

8. Tipo de aula e carga horária (tempo de trabalho)

Aulas Teóricas:	60,00
Aulas Práticas:	
Aulas Teórico-Práticas:	300,00
Orientação Tutorial:	

9. Créditos ECTS

30,00

10. Coordenador da Área Científica

Prof. Doutor Arq. FERNANDO MANUEL DOMINGUES HIPÓLITO

11. Regente

12. Assistentes

Prof. Doutor Arq. RUI MANUEL REIS ALVES, Prof. Doutor Arq. ORLANDO PEDRO HERCULANO SEIXAS DE AZEVEDO, Prof. Doutor Arq. JOÃO MIGUEL FERREIRA COUTO DUARTE, Prof^a Doutora Arq^{ta} MARIA JOÃO DOS REIS MOREIRA SOARES

13. Língua de Ensino

Português

14. Objetivos Gerais

O projecto de arquitectura como um acto de síntese. O sítio como instrumento do projecto de arquitectura; o programa enquanto simulação de uma solicitação do exterior; a materialidade como hipótese de uma formalização conceptual. O aluno/autor enquanto entidade que resolve este problema através de uma resposta que transforma o subjectivo em objectivo.

15. Objetivos Específicos

Entender a resposta arquitectónica não como um edifício ou um objecto isolado, mas antes como a materialização entre o espaço arquitectónico configurado e o seu contexto; expressar sinteticamente, através do projecto de arquitectura, os objectivos conceptuais fundamentais, recorrendo-se a estratégias de economia e síntese figurativas, libertando o acontecimento arquitectónico enquanto estrutura única que reúne as partes de um todo; colocar sempre o Homem como o grande utilizador do espaço.

16. Competências a adquirir



UNIVERSIDADE LUSÍADA LISBOA

Gerais: capacidade de desenvolver uma compreensão transdisciplinar (visão holística); compreensão da diversidade e da complexidade multicultural à escala global; compromisso ético; capacidade de desenvolver um pensamento analítico e crítico e sistemático; capacidade de aplicar o conhecimento na prática; capacidade de avaliar ideias e de decisão; capacidades de expressão e comunicação (oralidade, escrita e representação gráfica); capacidade de trabalhar isoladamente e em equipa.

17. Metodologia de Ensino

Serão realizados 3 exercícios práticos e um teórico.

Tema 1: Programa de habitação em contexto urbano; o sítio como instrumento do projecto; o programa como pretexto.

Tema 2: Programa de equipamento em contexto urbano; o sítio como instrumento do projecto; o programa como pretexto.

Tema 3: Programa cultural em contexto urbano; o sítio como instrumento do projecto; o programa como pretexto.

Tema Teórico: Análise de uma obra de arquitectura construída em Portugal.

18. Conteúdos Programáticos



UNIVERSIDADE LUSÍADA LISBOA

Sítio como elemento fundamental

Definição de "sítio":

"(...) solo descoberto; terreno adequado para qualquer construção; acto ou efeito de situar; envolver com um fim qualquer (...)" (1)

"(...) pressupõe um espaço onde se estabeleceu uma ordem prévia (ponho as coisas em seu sítio), sendo, portanto, mais determinado e definido que o lugar, que tem um sentido mais directo com a envolvente (...) o lugar constitui-se, enquanto o sítio se ocupa, cobre-se, envolve-se (...)" (2)

"(...) o terreno físico; a realidade crua; a terra ou solo na qual se intervêm; também é contentor; tem limites em relação à totalidade da sua envolvente (...)" (3)

Definição de "lugar":

"(...) o lugar é algo distinto dos corpos e todo o corpo sensível está no lugar /.../. O lugar de uma coisa é a sua forma e limite /.../. A forma é o limite da coisa, enquanto o lugar é o limite do corpo continente /.../. Assim como o recipiente é um lugar transportável, o lugar é um recipiente não transportável (...)" (4)

"(...) o lugar não é um intervalo nem um vazio espacial sem que intervenha o que preenche o lugar (...) é um intervalo corporal (Aristóteles) que pode ser ocupado sucessivamente por diferentes corpos físicos e que está criado pelo lugar em si mesmo (...)" (5)

(1) Definição retirada do Grande Dicionário de Língua Portuguesa, de José Pedro Machado, ed. Sociedade de Língua Portuguesa, Lisboa, 1990. Não se confunda com a definição de "lugar" ("sítio onde está qualquer coisa").

(2) Definição estabelecida por Tonia Raquejo em Land Art, ed. Nerea, Madrid, 1998, p. 71.

(3) Definição estabelecida por Robert Smithson em The Writings of Robert Smithson, ed. Nancy Holt/NY University Press, Nova Iorque, 1979.

(4) In Josep Maria Montaner, La modernidad superada. Arquitectura, arte y pensamiento del siglo XX, ed. GG, Barcelona, 1997, p. 43. Referência à Física de Aristóteles.

(5) In Josep Muntanola, La arquitectura como lugar, ed. UPC, Barcelona, 1996, p. 18.

Utilização do sítio como elemento fundador do acto de projecto. Esta utilização pressupõe a leitura e interpretação do sítio, implementada pelos autores enquanto entidades individuais, resultado de um "acto poético" ou de uma "sensibilidade especial".

O sítio nunca deve ser entendido apenas como um processo analítico-racional, embora estas invariáveis comuns devam ser detectadas (topografia; orientações; vistas; vizinhança; geologia; acessos; etc).

Identifica-se o tema geral do ano na importância do sítio como motivo de arranque conceptual, dependente directamente do autor e absorvido como parte genética do projecto. Entende-se o sítio como o território terrestre onde o projecto se irá posicionar, porção de terra sujeita à transformação por parte do homem, fatal pela acção inerente da gravidade, projecto que deverá propor um habitar poético no sentido heideggeriano.



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

19. Métodos de Avaliação

A avaliação dos trabalhos será realizada individualmente por cada docente/regente. No final de cada entrega, serão realizadas reuniões gerais de aferição de resultados e estabelecimento de valores, tendo em vista uma uniformização do ano.

Nestas reuniões, deverão ser apenas sujeitos a avaliação as peças que integram a apresentação final dos exercícios.

20. Recursos Didáticos

História da Arquitectura do séc. XX

História da Arte do séc. XX

21. Objetivos de Sustentabilidade

Considera-se a arquitectura como uma reflexão cultural local e, por isso, entendida como sustentabilidade imaterial/cultural.

22. Palavras Chave

Abstracção

Memória

Interpretação

Sítio

Projecto

Síntese



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

23. Bibliografia Principal

Autor(es): Hipólito, Fernando
Título: "Sítio e projecto de arquitectura: para uma descoberta do fazer e ler projectos de arquitectura"
Edição: 1ª Ano: 2018
Local: Cascais
Editora: True Team
Codigo ISBN:

Autor(es): Baeza, Alberto C.
Título: "Quiero ser arquitecto"
Edição: 1ª Ano: 2018
Local: Buenos Aires
Editora: Diseño Editorial
Codigo ISBN:

Autor(es): Zumthor, Peter
Título: "Atmosferas"
Edição: 1ª Ano: 2006
Local: Barcelona
Editora: Gustavo Gili
Codigo ISBN:

24. Bibliografia Complementar

Autor(es): Muntaner, Josep Maria "Sistemas arquitectónicos contemporaneos" Ed. Gustavo Gili, Barcelona 2010
Título: "Sistemas arquitectónicos contemporaneos"
Edição: 1ª Ano: 2010
Local: Barcelona
Editora: Gustavo Gili
Codigo ISBN:

Autor(es): VIEIRA, Álvaro Siza
Título: Imaginar a Evidência
Edição: 1ª Ano: 1999
Local: Lisboa
Editora: Electa



UNIVERSIDADE LUSÍADA
LISBOA

Código ISBN:

Ficha técnica MIP / MIP Datasheet	
Título / Title	Programa da unidade curricular 'ARQUITECTURA II': Ano Lectivo 2026/2027
Autor / Author	Prof. Doutor Arq. FERNANDO MANUEL DOMINGUES HIPÓLITO
Classificação / Classification	-
Descritores / Descriptors	-
Colaborador(es) / Colaborator(s)	-
Data Hora / Date Time	21/06/2026 23:09:00
Formato de dados / Data Format	Texto / Text, PDF
Estatuto de utilização / Usage	Acesso público / Public Access
Relação / Relation	Versão 1,0
(c) Universidade Lusíada, 2026	